

SPORT CLUB DO RECIFE

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Em Reais)

1. Contexto operacional

O Sport Club do Recife pessoa jurídica sem fins lucrativos e entidade de prática desportiva, foi constituída em 13 de maio de 1905 com sede na Av. Sport Club do Recife s/n, Ilha do Retiro, Recife, no Estado de Pernambuco.

O clube tem como objetivo: (i) desenvolver a educação física e a prática dos desportos nas mais diversas modalidades, especialmente o futebol, podendo filiar-se a entidades esportivas legalmente organizadas no País; (ii) participar de campeonatos, disputas de torneios ou outras formas de competição patrocinadas por estas entidades; (iii) Promover reuniões e diversões de caráter desportivo, social, cultural e cívico, no benefício de seus associados, sendo-lhes vedadas atividades de natureza política ou religiosa; (iv) Colaborar, quando solicitado, com os poderes públicos, educandários, corporações civis e militares e instituições congêneres nos assuntos de sua finalidade ou outros que envolvam o interesse e o benefício da coletividade, desde que não contrariem o disposto em seu estatuto (Estatuto - Capítulo I - Art. 1º, 2º e 3º).

1.1. Planos da Administração para reversão de indicadores deficitário

Por conta de toda instabilidade política e econômica que o Brasil viveu nos últimos anos, o Sport Club do Recife, acumulou prejuízos contábeis recorrentes e dificuldades em seu fluxo de caixa. Todavia, a administração tem planos para o reerguimento financeiro e econômico do grupo, conforme abaixo:

- Busca por novos patrocinadores;
- Captação de novos sócios;
- Investimento e valorização das categorias de base;

2. Apresentação das demonstrações contábeis

2.1. Declaração de conformidade (com relação às normas do CPC)

As demonstrações financeiras do clube foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, os pronunciamentos, as orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, em especial, pela NBC-ITG-2002 - Entidades Sem Finalidade de Lucros e ITG 2003 (R1) - Entidade Desportiva Profissional, aprovadas respectivamente pelas Resoluções nº 1.409 de 27 de setembro de 2012 e 1.429 de 25 de janeiro de 2013 do Conselho Federal de Contabilidade.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em Reais)**

A emissão das demonstrações contábeis foi autorizada pela Diretoria em 10 de maio de 2021.

2.2. Moeda funcional e de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual o Clube atua (“moeda funcional”). A Administração do Clube definiu a moeda corrente do Brasil, o real (R\$), como sua “Moeda Funcional”, sendo esta premissa utilizada na preparação das demonstrações contábeis apresentadas em 31 de dezembro de 2020.

2.3. Base de elaboração

As demonstrações contábeis foram elaboradas com base no custo histórico, exceto se indicado de outra forma.

3. Resumo das principais práticas contábeis

3.1. Uso de estimativas contábeis

A elaboração de demonstrações contábeis requer que a Administração utilize de julgamento na determinação e no registro de estimativas contábeis.

O Clube baseia suas estimativas em aspectos históricos e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, considerados razoáveis para as circunstâncias. A liquidação das operações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo e sua determinação.

Ativos e passivos significativos sujeitos a estimativas e premissas incluem: perdas com as contas a receber, a definição da vida útil dos bens imóveis e o valor de contingências.

3.2. Redução ao valor recuperável de ativos

O ativo imobilizado e os ativos intangíveis devem ser anualmente revistos para determinar se há qualquer indicação de que esses ativos sofreram uma perda por redução ao valor recuperável. Se houver indicação de um problema de recuperação, o valor recuperável de qualquer ativo afetado (ou grupo de ativos relacionados) será estimado e comparado com o seu valor contábil. Se o valor recuperável estimado for menor, o valor contábil será reduzido ao seu valor recuperável estimado e uma perda por redução ao valor recuperável será reconhecida imediatamente em lucros e perdas.

3.3. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses e com risco insignificante de mudança de valor.

3.4. Ativos financeiros

3.4.1. Classificação

A classificação depende da finalidade para a qual os ativos e passivos financeiros foram adquiridos ou contratados e é determinada no reconhecimento inicial dos instrumentos financeiros.

Ativos financeiros

O CPC 48/IFRS 9 contém três principais categorias de classificação/mensuração para ativos financeiros: mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA) e ao valor justo por meio do resultado (VJR). A norma elimina as categorias existentes no CPC 38/IAS 39 de mantidos até o vencimento, empréstimos e recebíveis e disponíveis para venda.

O Clube classifica seus ativos financeiros sob a categoria de custo amortizado.

Os ativos financeiros são registrados no ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço.

Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los numa base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Desreconhecimento (baixa) de instrumentos financeiros

Um ativo financeiro (ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é baixado quando os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expiraram, e/ou, quando transferir os seus direitos ou riscos de receber os fluxos de caixa do ativo ou assumir uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos.

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecida na demonstração do resultado.

Valor recuperável (*impairment*) de ativos financeiros - ativos mensurados ao custo amortizado

O Clube avalia no final de cada período de relatório se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros esteja deteriorado. Os critérios utilizados pela Companhia para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* incluem: (i) dificuldade financeira significativa do emissor ou tomador; (ii) uma quebra de contrato, como inadimplência ou atraso nos pagamentos de juros ou de principal; (iii) probabilidade de o devedor declarar falência ou reorganização financeira; e (iv) extinção do mercado ativo daquele ativo financeiro em virtude de problemas financeiros.

3.5. Créditos a receber

Os créditos a receber são substancialmente provenientes da venda de publicidade e títulos patrimoniais (arrecadação social).

A estimativa de perdas com créditos de liquidação duvidosa foi constituída em montante considerado suficiente pela Administração para fazer face a eventuais perdas esperadas na realização dos créditos a receber e é calculada levando-se em consideração a expectativa de realização dos referidos créditos.

3.6. Imobilizado

Os bens do Imobilizado estão demonstrados aos custos de aquisição, deduzidos da depreciação acumulada e perda por redução do valor recuperável (se aplicável).

A depreciação dos ativos inicia-se quando estão prontos para uso pretendido na mesma base dos outros ativos imobilizados. A depreciação é reconhecida pelo método linear às taxas anuais mencionadas na nota explicativa nº 8, de modo que o valor do custo menos o seu valor residual após sua vida útil seja integralmente baixado.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em Reais)

A baixa de um item do imobilizado ocorre após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Os ganhos e as perdas decorrentes de alienações são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos no resultado.

3.7. Intangível

O intangível está representado por gastos com formação de atletas, direitos de imagem de atletas e direito de uso de software, amortizadas conforme as taxas descritas na nota explicativa nº 9. Os gastos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesas quando incorridos.

Conforme determina a Interpretação Técnica Geral 2003 (R1) - Entidade Desportiva Profissional aprovada pela Resolução CFC nº 1.429/13, integram os ativos intangíveis os custos incorridos com a formação/aquisição de atletas, assim classificados:

a) Atletas em Formação - incluem os gastos incorridos com os atletas em formação (base), atribuídos individualmente aos atletas ainda não profissionalizados. Os custos incorridos mensalmente com a formação de atletas são segregados das demais despesas/custos do Clube e são rateados uniformemente para compor o custo individual de cada atleta, de acordo com o número de atletas em formação no mês em que são incorridos.

A amortização ou baixa dos custos com formação de atletas ocorre a partir do momento em que o atleta é profissionalizado ou, integralmente, quando da dispensa do atleta em formação.

b) Atletas Formados - incluem os custos acumulados durante a formação de atletas no Clube ou os custos contratados (valor do desembolso, comissões pagas aos agentes e outros) relativos aos direitos econômicos de atletas cujo direito federativo pertencia à outra entidade, ainda não amortizados.

A amortização dos custos de atletas formados ocorre durante o período do contrato ou, integralmente, quando da cessão dos direitos a outras entidades.

A partir de 1º de janeiro de 2018, entrou em vigor as alterações aprovadas pelo Plenário do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) no dia 24 de novembro de 2017. Dentre as modificações aprovadas, a ITG 2003 (R1) - Entidade Desportiva Profissional retirou a alínea que incluía, de forma expressa, o registro do Direito de Imagem no ativo intangível e readequou a forma de representar o controle de Direitos Econômicos sobre negociações com atletas vinculados à entidade.

SPORT CLUB DO RECIFE

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Em Reais)

O controle de Direitos Econômicos sobre atletas vinculados ao Sport Clube do Recife passou a ser representado conforme quadro a seguir:

Direitos Econômicos (%)	Categorias		Total
	Base	Profissional	
Até 40	-	1	1
41 a 60	-	-	-
61 a 80	9	5	14
81 a 100	20	12	32
Total de atletas vinculados	29	18	47

3.8. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que o Clube tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

3.9. Passivo circulante e não circulante

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável os passivos circulantes e não circulantes são registrados em valor presente, transação a transação, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação. A contrapartida dos ajustes a valor presente é contabilizada contra as contas de resultado que deram origem ao referido passivo.

3.10. Provisões

3.10.1. Geral

As provisões são reconhecidas quando o Clube tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em Reais)**

A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

3.10.2. Provisão para contingências

O Clube é parte de processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação do advogado externo. A provisão é revisada e ajustada para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

3.11. Demais direitos e obrigações

Outros ativos e passivos circulantes, sujeitos à variação monetária ou cambial por força de legislação ou cláusulas contratuais, estão sendo corrigidos com base nos índices previstos nos respectivos dispositivos, de forma a refletir os valores atualizados até a data das demonstrações financeiras. Os demais estão apresentados pelos valores incorridos na data de formação.

3.12. Apuração do superávit (déficit)

As receitas, custos e despesas são reconhecidos contabilmente, observando o regime de competência.

As receitas, custos e despesas são reconhecidos mensalmente em função da ocorrência de seu fato gerador, independentemente de terem sido recebidas ou pagas e são apresentadas com a respectiva estimativa de perda para os créditos julgados de difícil realização.

3.13. Receitas antecipadas

São recebimentos antecipados referentes à venda de publicidade e de direitos de transmissão dos jogos.

SPORT CLUB DO RECIFE

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Em Reais)

3.14. Provisão para Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social Sobre o Lucro (CSLL)

Em virtude de o Clube ser uma entidade sem fins lucrativos, goza do benefício de imunidade/isenção do pagamento dos tributos federais incidentes sobre o resultado, de acordo com os artigos 167 a 174 do Regulamento de Imposto de Renda aprovado pelo Decreto nº 3.000, de 26 de março de 1999, bem como artigo 195 da Constituição Federal (CF).

4. Caixa e equivalente de caixa

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Caixa	368.853	35.578
Banco conta movimento	143.687	95.856
Aplicações financeiras (a)	340.642	338.795
	<u>853.182</u>	<u>470.229</u>

(a) As aplicações financeiras estão substancialmente representadas por Certificado de Depósito Bancário - CDB e fundo de investimento, com mercado de liquidez de curtíssimo prazo e estão sujeitas às conversões imediatas em dinheiro por valores conhecidos e riscos reduzidos de mudanças de valor. As aplicações têm rentabilidade média superior a 90% do CDI.

5. Créditos a receber

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Créditos a receber por venda de atletas	2.872.222	2.134.807
Adiantamento a departamentos	-	1.134.154
Venda publicidade e aluguel	5.330.717	1.266.649
Títulos Patrimoniais e Associações	460.181	442.261
Outros valores a receber	13.000	13.000
(-) PECLD (Provisão para Perdas Estimadas para Crédito de Liquidação Duvidosa)	(3.104.538)	(3.104.538)
	<u>5.571.582</u>	<u>1.886.333</u>
Circulante	5.558.582	1.873.333
Não Circulante	13.000	13.000
	<u>5.571.582</u>	<u>1.886.333</u>

A cada data de balanço, os devedores que possuem ao menos um título vencido, são avaliadas pelo departamento jurídico do Clube, que determina a probabilidade real de recebimento ou não dos montantes envolvidos, com base na análise individual de risco dos créditos, que contempla histórico de perdas, a situação individual dos clientes, a situação do grupo econômico ao qual pertencem e, as respectivas garantias reais recebidas.

6. Estoques

O valor refere-se a materiais esportivos que serão utilizados pelas equipes profissionais e amadoras do Clube em suas atividades.

SPORT CLUB DO RECIFE

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Em Reais)

7. Despesas antecipadas

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Aluguel do centro de treinamento e taxa de ocupação	<u>2.272.151</u>	<u>2.058.962</u>
	<u>2.272.151</u>	<u>2.058.962</u>
Circulante	239.334	26.145
Não Circulante	<u>2.032.817</u>	<u>2.032.817</u>
	<u>2.272.151</u>	<u>2.058.962</u>

O valor se refere ao contrato de aluguel do Centro de Treinamento do clube, pago integralmente no exercício de 2008, com duração de 90 anos e taxa de ocupação a apropriar.

SPORT CLUB DO RECIFE

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Em Reais)

8. Imobilizado

	Taxas anuais de Depreciação %	2020			2019
		Custo	Depreciação Acumulada	Valor Líquido	Valor Líquido
Terrenos	-	44.550.000	-	44.550.000	44.550.000
Estádio	2,05%	50.950.075	(20.282.904)	30.667.171	31.716.253
Sede Social	2,00%	27.800.000	(9.371.199)	18.428.801	18.984.800
Ginásios	2,34%	16.950.620	(6.494.378)	10.456.242	10.909.693
Parque Aquático	2,00%	24.509.600	(8.741.211)	15.768.389	16.258.532
Máq./Equip./Veículos/outros	10%/20%	11.058.249	(2.403.567)	8.654.682	8.791.396
		175.768.505	(47.293.259)	128.525.285	131.210.674

SPORT CLUB DO RECIFE

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Em Reais)

A seguir está apresentada a movimentação do ativo imobilizado:

	<u>31/12/2019</u>	<u>Adições</u>	<u>31/12/2020</u>
Custo			
Terrenos	44.550.000	-	44.550.000
Estádio	50.950.075	-	50.950.075
Sede Social	27.800.000	-	27.800.000
Ginásios	16.950.620	-	16.950.620
Parque Aquático	24.509.600	-	24.509.600
Máq./Equip./Veículos e Outros	11.056.441	1.808	11.058.249
	<u>175.816.736</u>	<u>50.039</u>	<u>175.818.544</u>
Depreciação			
Estádio	(19.233.822)	(1.045.104)	(20.278.926)
Sede Social	(8.815.200)	(556.000)	(9.371.200)
Ginásios	(6.040.928)	(396.455)	(6.437.383)
Parque Aquático	(8.251.068)	(490.144)	(8.741.212)
Máq./Equip./Veículos e Outros	(2.265.045)	(199.493)	(2.464.538)
	<u>(41.919.507)</u>	<u>(2.686.556)</u>	<u>(47.293.259)</u>
Imobilizado Líquido	<u>131.210.674</u>	<u>(2.636.517)</u>	<u>128.525.285</u>

SPORT CLUB DO RECIFE

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Em Reais)

9. Intangível

	Saldo em 31/12/2019	Adições	Baixas	Saldo em 31/12/2020
<u>Custo</u>				
Formação de Atletas	19.933.045	1.148.432	348.236	20.733.241
Atletas Formados	995.052	199.680	75.763	1.118.970
Dir. Contrat. de Atletas	25.456.736	413.763	14.000	25.856.499
Software	729.897	-	136.168	593.729
	47.114.730	1.761.875	574.167	48.302.439
<u>Amortização</u>				
<u>Taxa</u>				
Dir.Cont. Atletas 25-33%	-6.538.152	-	-	-6.538.152
	-6.538.152	-	-	-6.538.152
Intangível Líquido	40.576.578	1.761.875	574.167	41.764.287

SPORT CLUB DO RECIFE

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Em Reais)

10. Fornecedores

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Fornecedores e materiais	1.024.582	540.745
Fornecedores de serviços	39.783.632	39.144.701
	<u>40.808.214</u>	<u>39.685.446</u>
Circulante	35.180.032	34.057.264
Não Circulante	5.628.182	5.628.182
	<u>40.808.214</u>	<u>39.685.446</u>

SPORT CLUB DO RECIFE

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Em Reais)

11. Empréstimos e financiamentos

Instituição	Vencimento	Modalidade	Taxa (%)	2020	2019
Itaú	03/12/2018	Capital de Giro	23,14% a.a	4.459	1.486
LECCA CREDIT FINANCIAMENTO	-	Capital de Giro	19,56% a.a	1.889	1.889
Bradesco Ag. 1058/ c/c 1179-7	31/12/2017	Capital de Giro	12,68% a.a	213.419	200.951
P.S. Factoring (i)	-	Capital de giro	-	270.964	270.964
Total				490.731	475.291

SPORT CLUB DO RECIFE

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Em Reais)

12. Obrigações tributárias

<u>Débitos nunca parcelados</u>	<u>2020</u>	<u>2019</u>
IRRF	26.187.231	20.028.497
ISS fonte	776.171	721.076
PIS/COFINS/CSLL Retenções	1.579.471	1.567.855
PIS s/Folha de Pagamento	1.007.133	997.412
Auto Infração	879.748	879.748
TAXA DE OCUPACAO	574.401	-
SPU	4.894.209	4.894.209
IPTU	362.954	362.954
	36.261.318	29.451.751
Parcelamentos cancelados		
Parcelamento Lei nº11.941/2009	708.602	708.602
Parcelamento Lei nº 12.996/2014	16.830.870	16.830.870
Parcelamento Lei nº 11.941/2009	9.186.414	9.186.414
Parcelamento SPU	167.550	167.550
Parcelamento CIM	401.576	401.576
Parcelamento RFB 10480728122/2018-08	-	-
Parcelamento 10480728191/2018-11	-	-
Parcelamento SIMP. 10480728123/2018-44 R	-	-
Parcelamento SIMP. PGFN ordinário	-	-
Parcelamento SPU - PGFN - Código 2294	-	-
Parcelamento (Auto de infração INFRAÇÃO) C.3560	-	-
	27.295.012	27.295.012
	63.556.330	56.746.763

Os saldos de obrigações tributárias contemplam valores relativos a retenções na fonte de prestadores de serviços, atletas e funcionários, do exercício de 2020 e que não haviam sido recolhidos até a data da emissão destas demonstrações.

Devido a inadimplência no pagamento mensal dos parcelamentos foi classificado no grupo das obrigações tributárias os parcelamentos rescindidos, estes caracterizam impostos em cobrança pelos órgãos federais.

13. Obrigações sociais e trabalhistas

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Obrigações Trabalhistas	24.569.085	20.695.938
Obrigações c/INSS	7.755.869	7.785.278
Obrigações c/FGTS	6.138.764	3.938.488
	38.463.718	32.419.704

Estão incluídos nos valores a pagar os encargos trabalhistas, incluindo os retidos na fonte da folha de pagamento dos colaboradores e ainda não recolhidos.

SPORT CLUB DO RECIFE

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Em Reais)

14. Parcelamentos

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
FGTS - Timemania	3.195.436	3.237.981
CIM	-	-
Banco Central do Brasil	5.479.205	5.479.205
Timemania	12.195.876	12.479.211
SPU	-	-
	<u>20.860.517</u>	<u>21.196.397</u>
Circulante	3.382.635	3.382.645
Não Circulante	17.487.882	17.813.752
	<u>20.870.517</u>	<u>21.196.397</u>

Para melhor demonstração contábil os valores foram reclassificados para o grupo de obrigações tributárias.

SPORT CLUB DO RECIFE

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Em Reais)

15. Mútuo com partes relacionadas

Instituição	Vencimento	Modalidade	Taxa (%)	2020	2019
Martorelli Advogados	-	Mútuo	-	30.000	30.000
Brasiltrans Ltda	-	Mútuo	-	66.146	89.687
CBF - Confederação brasileira de Fetebol	-	Mútuo	-	-	250.000
Gustavo José Moura Dubeux	31/12/2017	Mútuo	-	30.266	30.266
Futebolcard	-	Mútuo	-	133.664	133.664
Instituto Brasileiro de Gestão	31/12/2018	Mútuo	-	3.048.768	3.048.768
José Arnaldo Barros	31/12/2018	Mútuo	-	25.018	25.018
Laercio Guerra de Melo Junior	31/12/2018	Mútuo	-	467.349	519.500
Luciano Caldas Bivar	31/12/2018	Mútuo	-	1.217.906	1.217.906
Milton Caldas Bivar	31/12/2018	Mútuo	1% a.a	19.961	398.138
Total				5.039.078	5.742.947
Circulante				3.821.174	4.525.041
Não circulante				1.217.906	1.217.906
				5.039.078	5.742.947

SPORT CLUB DO RECIFE

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Em Reais)

16. Contratos celebrados

	2020	2019
TV Globo (a)	8.587.075	16.556.027
Aluguéis e Arrendamentos (b)	612.562	591.144
	9.199.637	17.147.171
Circulante	8.608.493	16.556.027
Não circulante	591.144	591.144
	9.199.637	17.147.171

- (a) Valores recebidos em dezembro de 2015, no montante de R\$ 18.000.000,00, da TV Globo referentes à Cessão de Direitos de Captação, Fixação, Edição, Exibição e Transmissão em Televisão Aberta, Telefonia Móvel e Internet dos sons e imagens do Campeonato Brasileiro de Clubes da Série A - Temporadas de 2019, 2020 e 2021. Tais valores serão apropriados ao resultado de cada exercício, conforme prazo de realização do contrato;
- (b) Contrato firmado com a empresa "APV" pelo reconhecimento de aluguel de espaço para instalação de antena. A receita vem sendo apropriada mensalmente, conforme contrato, cujo prazo é de 30 anos.

17. Receitas antecipadas

	2020	2019
Copa do Brasil	990.000	250.000
Confederação Brasileira de Futebol - CBF	309.000	-
IBGM - Instituto Brasileiro de Gestão	-	-
Federação Pernambucana de Futebol	1.568.554	1.568.554
Aluguéis e Arrendamentos	-	21.419
Mensalidades	31.464	31.464
12Vara - TRT	42.520	42.520
clube Internacional	150.000	150.000
Futebolcard	291.667	427.778
Dass Nordeste	13.151	13.151
Francisco Brennand	-	35.000
Rendas antecipadas - Patrocínios	5.123.324	-
	8.519.683	2.539.887

18. Contingências

O valor das demandas judiciais classificadas com probabilidade de perda provável é de R\$ 13.587.197 (R\$ 6.187.587 em 2017).

Adicionalmente, o Clube é réu em diversos processos em curso, de natureza trabalhista e cível, totalizando aproximadamente R\$ 7.836.287 em 31 de dezembro de 2018 (R\$ 5.173.387 em 2017), para os quais a expectativa de perda (desembolsos futuros) foi avaliada como possível ou remoto, não existindo qualquer provisão em relação a estes processos.

19. Patrimônio líquido

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, o patrimônio social do Clube é de R\$ 149.469.513. Por ser considerado sem fins lucrativos, o Clube não remunera sob nenhuma forma seus dirigentes pelos serviços prestados, e não apresenta superávit em suas contas, ou caso apresente em determinado exercício, destina

SPORT CLUB DO RECIFE

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Em Reais)

o referido resultado, integralmente, à manutenção e ao desenvolvimento dos seus objetos sociais, sendo incorporados ao patrimônio social.

20. Receita operacional líquida

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Receita bruta		
Futebol	40.901.349	22.423.579
Contribuições associativas	4.476.553	6.416.249
Esportes amadores	-	458.271
Patrimonial	1.469.555	5.241.256
Futebol Feminino	14.250	80.220
Marketing	7.665.675	4.588.752
Deduções		
Devoluções	(-)	(1.893)
INSS sobre faturamento (i)	(1.388.726)	(510.615)
Sindicatos	(1.319.015)	(395.025)
Federações	(105.271)	(478.244)
Outras deduções	(339.735)	-
	<u>51.374.635</u>	<u>37.822.550</u>

- (i) Nos termos da legislação vigente, a contribuição a cargo do Clube, destinada à Seguridade Social (“INSS Patronal”), é substituída por retenção sobre suas receitas (Bilheteria/Jogos, Patrocínios, Licenciamento de Uso de Marcas e Símbolos, Publicidade, Propaganda, Transmissão de Espetáculos Desportivos, Loterias e Televisonamentos), à alíquota de 5%.

21. Resultado financeiro

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Receitas financeiras		
Rendimentos de aplicação financeira	1.393	19.108
Outras receitas financeiras	228.982	143.485
Total receitas financeiras	<u>230.375</u>	<u>162.593</u>
Despesas financeiras		
Juros e comissões bancárias	(765.228)	(598.149)
Outras despesas financeiras	(3.260.156)	(502.125)
Total despesas financeiras	<u>(4.025.384)</u>	<u>(1.100.274)</u>
Resultado financeiro - líquido	<u>(3.795.009)</u>	<u>(937.681)</u>

O Clube participa de operações envolvendo instrumentos financeiros com o objetivo de financiar suas atividades ou aplicar seus recursos financeiros disponíveis.

22. Eventos subsequentes

A Administração considerou os eventos subsequentes entre 31 de dezembro de 2020 e a data de emissão destas demonstrações contábeis e não identificou eventos ou fatos que tenham impactos nestas demonstrações ou devam nelas serem incluídos.